



2
0
2
4

Maio

Jornal da Bi 

N. 3

UFMS - CPTL



Sumário

- 3** Apresentação
- 4** Área "Ensino" da CAPES
- 5** Aula de Campo Pantanal
- 6** As aves no Cerrado
- 7** As aves do Pantanal
- 8** Universidade da Melhor Idade
- 9** Minha jornada de Pós-Doc nos EUA
- 11** Viagem Prof. Fernando
- 13** Trilha de Educação Ambiental
- 14** Curtas
- 15** O bom filho à casa torna
- 17** Conecte-se com os perfis ligados ao Nosso Curso no Instagram!
- 18** Passatempo
- 20** Mídias e contato

Apresentação

Venha conferir os principais acontecimentos da **Biologia UFMS/CPTL** no mês de maio de 2024.

Sejam muito bem-vindos ao **Jornal da Bio!** Este é um espaço para a divulgação dos principais acontecimentos relacionados aos Cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), do Câmpus de Três Lagoas, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Nesse terceiro número nós trazemos informações sobre os principais eventos do mês de maio de 2024 e um pouco sobre o que vem pela frente. A criação desse informativo é uma ação da coordenação dos cursos de Ciências Biológicas e esse terceiro número foi produzido pelo professor Climbiê Ferreira Hall, e pelos estudantes Mateus Junqueira Pereira, Gabriela de Oliveira Corsatto e Pricila Souza Passos. Adicionalmente, para compor essa edição de maio, foram utilizados textos enviados pelos professores Cristiano Santos, Fernando Carvalho, Maria José Alencar Vilela, Sérgio Posso, Alex Machado e Danilo Grünig.

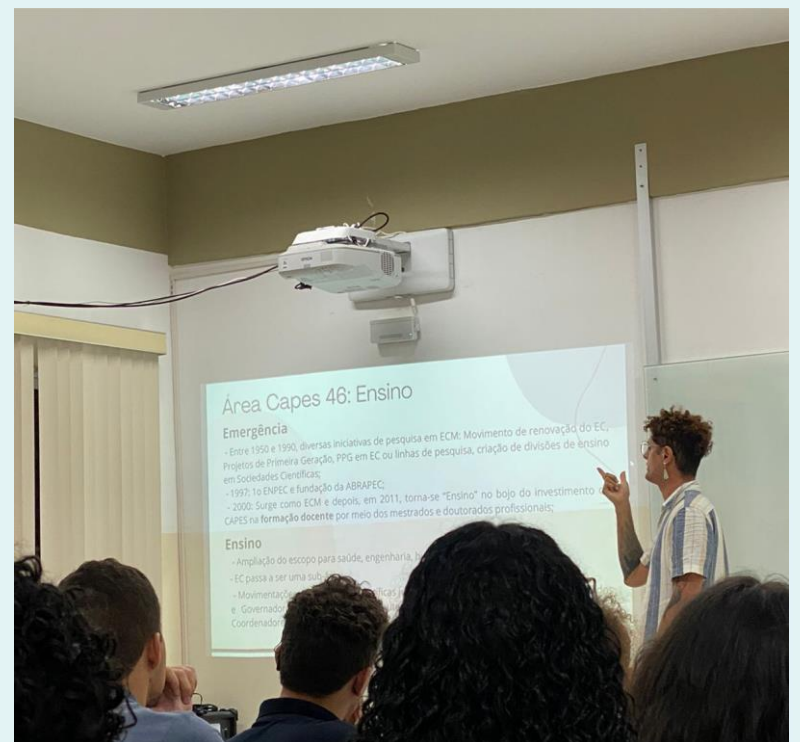
Ao longo do mês de junho ficaremos abertos para sugestão de pautas e melhorias, com o próximo número previsto para ser divulgado no começo de julho. Quem quiser contribuir pode escrever para a coordenação de curso (cbio.cptl@ufms.br) ou procurar o coordenador Prof. Climbiê.



Área "Ensino" da CAPES

Os ensinamentos de ciências e de biologia foram temas abordados pelo professor Cristiano Santos em palestra proferida no Instituto de Biociências (INBIO), em Campo Grande, no dia 10 de maio.

No contexto da Semana do Desenvolvimento Profissional da UFMS, a fala foi direcionada a estudantes de graduação dos cursos de ciências biológicas, principalmente, mas também de química e física. A apresentação evidenciou aspectos históricos das pesquisas em Educação em Ciências, a contextualização da formação da área 'Ensino', as mudanças que sofreu em termos de alocação e nomenclatura na CAPES, sua consolidação, crescimento e busca por autonomia. Também foram apresentados indicadores das tendências de pesquisa na área e no ensino de biologia, bem como relato pessoal de experiências profissionais do professor na educação básica.



A área tem demonstrado sua relevância e se relacionado diretamente com a formação continuada de professoras(es) de ciências por meio da pós-graduação, se constituído como um importante meio de transformação do cenário científico brasileiro.

Aula de Campo Pantanal

Alunos da disciplina de Ecologia I, sob responsabilidade da Prof.^a Maria José A. Vilela, participaram de aula de campo na Base de Estudos do Pantanal (BEP).

Entre os dias 07 e 10 de maio os alunos da disciplina de Ecologia I participaram da viagem de estudos ao Pantanal, subsidiada pelo EDITAL UFMS/PROGRAD N° 142/2024 - AULA DE CAMPO (1° semestre 2024) e desenvolvida na Base de Estudos do Pantanal (BEP) e seu entorno, sob responsabilidade da Prof.^a Maria José A. Vilela. Como parte das atividades, os alunos realizaram caminhadas por trilhas locais, percorreram um trecho da estrada-parque até o rio Abobral e um pequeno percurso de barco no rio Miranda. Todos esses trajetos permitiram visualizar elementos importantes e característicos da fauna e flora do Pantanal, como também observar em campo diversos conceitos da Ecologia e discutir a respeito dos impactos sobre os ecossistemas.



Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a BEP (estrutura e medidas adotadas para tratamento de esgoto e coleta de resíduos sólidos), verificar a dinâmica de uso e discutir sobre a importância da manutenção daquele precioso espaço de ensino, pesquisa e extensão. A viagem foi muito proveitosa e o grupo foi excelente na participação!!



As aves no Cerrado

Alunos da Biologia, estagiários do LESCAN e o Prof. Sérgio Posso visitam Parque do Pombo para amostrar aves.

Embora muitos estudos ornitológicos têm focado no Cerrado, ainda a avifauna é pouco conhecida neste domínio e isto se agrava em virtude da intensa destruição do Cerrado pelas intervenções humanas na agropecuária. Nesse sentido, o Parque Natural Municipal do Pombo (PNMP) é especial porque é um raro local do município que apresenta ainda preservada a maioria das fitofisionomias do Cerrado (sentido restrito, florestas, campo limpo e campo sujo) além da Mata Ripária (Matas de galeria e ciliar). Além disso, apresenta uma excelente estrutura capaz de abrigar alunos e pesquisadores. Sendo assim, a disciplina “Introdução à Ornitologia de Campo” ministrada pelo Prof. Sérgio Posso está focada neste parque e procura entender melhor a dinâmica e composição da comunidade de aves nos diversos tipos das fitofisionomias do Cerrado do parque. Os alunos foram levados ao campo por uma semana de intensas atividades para aprender diversas técnicas de coleta de informações da avifauna e, posteriormente, elaborar um artigo sobre o uso destas informações para a compreensão do papel da avifauna na ecologia e conservação do Cerrado.

Os artigos focam na diversidade alfa, beta e gama, no papel ecológico através de grupos funcionais de aves e contribuições da avifauna para estabelecer áreas prioritárias para conservação do Cerrado com base nas aves ameaçadas e migratórias. Desta forma, na prática os alunos são convidados a compreender como são coletadas as informações e na teoria como lidar com estas informações para fornecer dados úteis em ecologia e conservação do Cerrado.



As aves do Pantanal

Prof. Sérgio Posso e a estagiária do LESCOAN Izabela Chiquito ministram disciplina para a UNESP no Pantanal.

Durante os dias 13 a 17 de maio de 2024 o Prof. Sérgio Posso e sua estagiária Izabela Chiquito ministraram atividades de campo na disciplina intitulada “Aves como bioindicadores” para 45 alunos do curso do Bacharelado em Biologia da UNESP do campus de Bauru/SP, a partir do convite feito pelo Prof. Rogério Costa. A disciplina foi ministrada na Base de Estudos do Pantanal da UFMS no Passo do Lontra, particularmente demonstrando as técnicas de coleta da avifauna (transecções e coletas em redes de captura) na Mata Ciliar do rio Miranda e no Paratudal. Durante as expedições foram detectadas 102 espécies de aves e capturadas 15 indivíduos de 9 espécies, das quais foram coletadas as fezes e salivas para um futuro projeto de detecção de vírus em aves, em parceria com o Prof. Alex Machado do curso de Medicina do CPTL/UFMS. Estas atividades são importantes para melhor conhecer as aves pantaneiras, além de preparar futuros ornitólogos para atuar no Pantanal. Um estudo recente demonstrou que cerca de 95% dos locais do Pantanal ainda possuem avifauna desconhecida, muito em virtude da difícil acessos e ausência de ornitólogos neste bioma. Além disso, estas trocas de experiências entre instituições de ensino são importantes para aumentar as parcerias e fomentar as interações entre alunos.



Universidade da Melhor Idade

Prof.^a Maria José A. Vilela participa de debate sobre mudanças climáticas no projeto Universidade da Melhor Idade.

Como parte do calendário do Projeto UMI – Universidade da Melhor Idade, coordenado pela Prof.^a Vanessa da Palma (Direito), no dia 22 de maio, a professora Maria José A. Vilela ministrou palestra sobre Mudanças Climáticas para os alunos participantes do projeto. A discussão teve com foco no impacto humano e medidas de mitigação, ressaltando a importância da disseminação de informações precisas e o interesse crescente da sociedade no tema. Tratando-se de um tema muito atual, sobretudo em razão do desastre ambiental que se abate sobre o Rio Grande do Sul desde o mês de abril.

A aula suscitou ricos comentários e debates entre os integrantes, principalmente em relação à participação humana nas alterações climáticas e sobre medidas que podem ser implementadas para tentarmos diminuir a velocidade de tais mudanças e seus efeitos dramáticos sobre a população mundial e a biodiversidade.

O interesse da sala permitiu perceber como a sociedade está interessada e atenta ao tema, e como é importante que a Universidade possa colaborar na divulgação de informações corretas sobre o assunto.



Minha jornada de Pós-Doc nos EUA

O Professor Alex M. Machado contou sobre a experiência na realização de um novo pós-doutorado em bioinformática realizado na University of Tennessee, em Memphis, EUA.

Decidir embarcar na jornada de um novo pós-doutorado nos Estados Unidos foi uma mistura de alegria, emoção e ansiedade. A experiência de viajar para os EUA para cursar o pós-doc começou muito antes do primeiro voo, com conversas intermináveis com quem seria minha supervisora para adequar todas as expectativas (de ambos) bem como toda a burocracia necessária. Minha decisão foi tomada não apenas com base na reputação acadêmica da universidade, mas também pela proximidade com a Dra. Colleen Jonsson (minha supervisora), com quem já tinha trabalhado anteriormente e também na promessa de aprendizado de novas habilidades, bem como de contato com uma rica e diversificada comunidade de pesquisa. Cheguei na School of Medicine – University of Tennessee no dia 15 de outubro de 2022 e fui recebido com uma mistura de emoções - estar longe de casa e da família mas podendo vivenciar uma grande oportunidade de crescimento profissional e pessoal.

Fui calorosamente recepcionado pelos meus colegas de departamento sendo envolvido, nos próximos meses, em uma comunidade acadêmica vibrante, onde as discussões sobre pesquisa fluíam livremente. Meu departamento contava com alunos de doutorado e outros pós-doutorandos, vindo de diferentes regiões dos EUA e do mundo, o que não apenas enriqueceu minha experiência acadêmica, mas também me ajudou a desenvolver uma apreciação mais profunda pela riqueza da diversidade cultural.



Durante o pós-doutorado trabalhei em uma área que há muito tempo almejava envolver-me, a bioinformática aplicada ao estudo de vírus, fornecendo-me uma rica experiência em diferentes áreas de trabalho dentro deste tópico. Também pude acompanhar o trabalho de outros colegas, realizando colaborações que enriqueceram ainda mais a experiência. No entanto, a experiência de fazer o pós-doc nos EUA foi além das paredes da universidade, permitindo-me, mais uma vez, uma imersão na cultura americana que trouxe uma nova camada de aprendizado, desde os hábitos alimentares até os costumes sociais, cada interação ofereceu uma oportunidade de compreender melhor a sociedade em que estava mergulhado, sendo pelo convívio, participação de congressos, eventos ou festivais e até mesmo visitas à museus, bibliotecas, eventos esportivos e outras universidades/departamentos. Ao longo dos meses, meu pós-doc não foi apenas uma jornada acadêmica, mas uma aventura de autodescoberta e crescimento pessoal. Das noites longas nos laboratórios aos fins de semana explorando a cidade ou novas cidades, cada momento contribuiu para moldar minha experiência de maneiras inesperadas. Aprendi que um passo dado a frente, mesmo com apreensão, pode nos abrir um horizonte cheio de oportunidades.

Voltei ao Brasil em 16 de outubro de 2023, e hoje, olho para trás com gratidão pela oportunidade que tive, já que esta jornada não foi apenas sobre adquirir conhecimento acadêmico, mas sobre mergulhar em uma cultura vibrante, conectar-me com mentes brilhantes de todo o mundo e descobrir novas facetas de mim mesmo ao longo do caminho. Esta jornada não foi apenas uma fase da minha educação, mas uma experiência que me moldou e está me ajudando no que eu quero me tornar no futuro.



Viagem Prof. Fernando

Participação do Prof. Fernando na oficina de avaliação do status de conservação de peixes continentais do Peru.

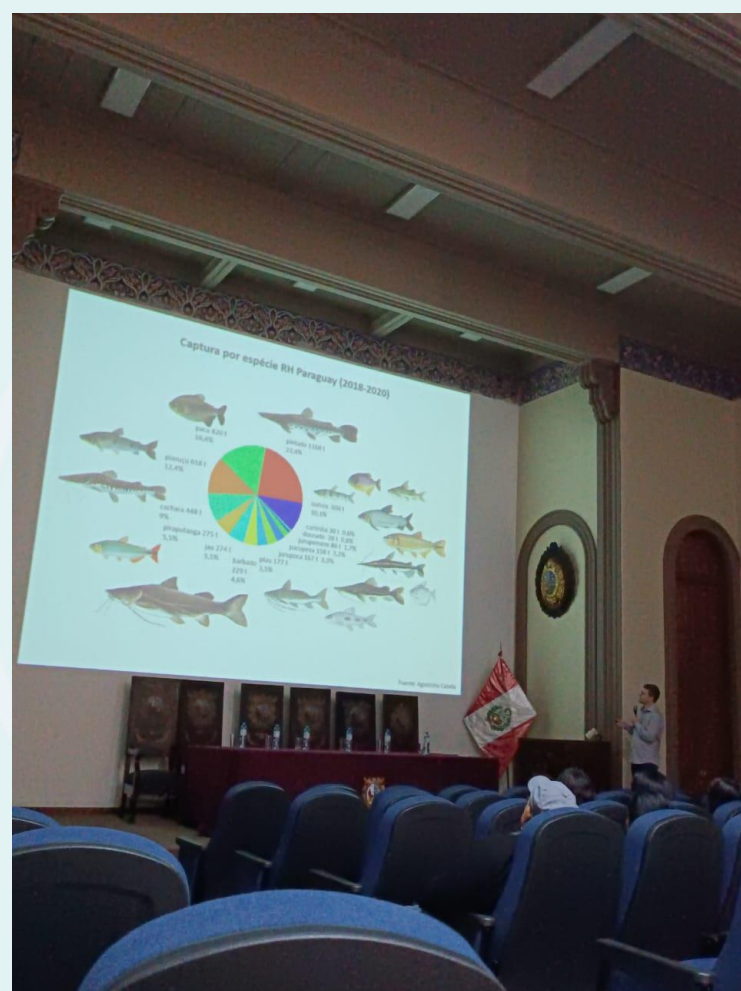
O Prof. Fernando Carvalho foi convidado pela WWF/Perú e o Ministério del Ambiente de Perú para participar, como especialista do Brasil, da Oficina Nacional de Elaboração da Lista de peixes continentais com algum grau de ameaça segundo os critérios da IUCN (The International Union for Conservation of Nature), que ocorreu de 20-24/05/2024, em Lima, Peru. Na ocasião, o Prof. Fernando apresentou a palestra “Categorización y evaluación de fichas regionales”. Juntamente com a Dra. Carla Pavanelli, da UEM/Maringá, PR, levaram as experiências do Brasil em avaliação/categorização do status de conservação de espécies de peixes continentais. Nesta reunião, estavam presentes a maioria dos ictiólogos peruanos, de todas as regiões do Peru. Foi uma semana intensa de trabalho, com a avaliação das espécies de peixes de água doce do Peru. Ao final da oficina, o representante da WWF/Peru e representantes do Ministério del Ambiente de Perú estiveram presentes e expressaram compromissos em elaborar políticas públicas para conservação das espécies avaliadas em categorias de ameaça.



Ainda, no dia 25/05, o Prof. Fernando participou do evento “Situación actual de los peces migradores em Sudamérica” em virtude do Dia Mundial dos Peixes Migratórios. O Evento aconteceu no Auditório do Museu de História Natural da Universidad Mayor de San Marcos, a instituição de ensino mais antiga das Américas. Prof. Fernando apresentou a palestra “Situación actual de los peces migradores en las principales cuencas em Brasil”.



Após as apresentações dos demais ictiólogos peruanos, houve um momento de discussão e troca de experiências entre os palestrantes. As experiências, o networking e as parcerias advindas desses eventos foram numerosas tanto institucionalmente como pessoalmente.



Trilha de Educação Ambiental

Projeto de Extensão Garante Verba e Convida Alunos para Ações de Educação Ambiental e Saúde.

O Projeto de Extensão "Trilha de Educação Ambiental e Saúde no CPTL", coordenado pela Prof.^a Maria José A. Vilela e que conta com a colaboração de outros professores do curso de Ciências Biológicas, conseguiu aprovar uma (pequena) verba para subsidiar material de consumo, via Edital PROECE/UFMS N° 55/2024 - PAEXT/2024 - Fomento a Projetos e Cursos.

Alunos interessados em participar devem ter disponibilidade de pelo menos quatro horas/semana de dedicação ao projeto e entrar em contato com a professora para cadastro. O novo calendário de ações será divulgado em breve. Participem!



Curtas

Bolsas de extensão

Dois projetos de extensão coordenados por professores dos cursos de Ciências Biológicas do CPTL tiveram seus pedidos de bolsas aprovados. O resultado preliminar das propostas para concessão de bolsas de extensão - (PIBEXT 2024) foi divulgado no EDITAL N° 213/2024 - PROECE/UFMS. O projeto “Bioindicadores ambientais: popularizando a ciência para conservar os recursos naturais” e o projeto “SYSFLORA na escola: Divulgação científica com foco em botânica, educação ambiental e ensino de biologia”, coordenados respectivamente pelos professores Luiz Hepp e Climbiê F. Hall foram ambos contemplados com bolsas e os alunos selecionados já estão sendo cadastrados.

Reportagem

No dia 22 de maio foi disponibilizada uma reportagem que contém trechos de entrevista do Prof. Luiz Hepp ao Portal RCN67 e ao canal TVC. Na reportagem são destacados os principais problemas detectados em córregos do município. A reportagem completa está disponível em: <https://www.rcn67.com.br/jpnews/tres-lagoas/infestacao-de-araias-pode-causar-desequilibrio-ambiental-no-rio/189471/>

Greve

A greve de professores e técnicos continua na UFMS. Atualmente o governo está sendo pressionado pela reabertura das negociações, o que esperamos que ocorram da melhor maneira possível para que as atividades possam voltar a acontecer de maneira regular em um futuro próximo. Fiquem atentos às notícias relacionadas ao assunto.

O bom filho à casa torna

De volta ao Curso de Biologia mais de uma década após sua formação, mas agora como Docente de Genética!

No Jornal da Bio desse mês nós vamos iniciar uma seção sobre alguns dos alunos egressos do curso. Para começar, a seguir apresentamos o relato do Prof. Danilo Grünig, egresso e agora professor do curso.

Nesse relato pretendo resumir minha trajetória e, sobretudo, descrever os princípios que nortearam a minha inserção na vida acadêmica. Ao contrário de boa parte daqueles que optam pela carreira acadêmica, meus pais não tiveram oportunidades de serem referências acadêmicas, mas me incentivaram incansavelmente e me proporcionaram ensinamentos que contribuíram não apenas para a formação de minha concepção moral, mas também da minha conduta profissional. Da minha época de Ensino Básico, majoritariamente no ensino público do estado de São Paulo, meus melhores professores, coincidência ou não, sempre foram de Ciências e Biologia. Assim, em 2005, ingressei no curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, aqui no CPTL. Durante a graduação, eu poderia destacar inúmeros colegas e professores que contribuíram pessoal e profissionalmente para a minha formação. Porém, me aterei apenas aos “culpados” pela minha principal área de atuação na academia. Ainda no meu primeiro ano de graduação, por intermédio de um veterano e grande amigo Prof. Dr. Edis Belni Júnior, eu conheci o Laboratório de Genética Médica e sua responsável, Profa. Dra. Glória Ma. Gelle de Oliveira, a minha “mãe científica”. Nessa época, a Profa. Glória estava formando seu laboratório e grupo de pesquisa e eu tive a honra de fazer parte dessa história que culminou em um amadurecimento científico comprovado pelo Prêmio “Destaque de Iniciação Científica da UFMS 2008 – 2009”. Minha vereda na pós-graduação senso estrito começou em 2009, no Programa de Pós-graduação em Genética, sob a orientação compartilhada dos Profs. Dr. Claudia Bonini e Eduardo de Almeida.

Com a Profa. Claudia ampliei meus conhecimentos sobre diagnóstico molecular de hemoglobinopatias, sem nunca esquecer do aspecto assistencial que envolvem nossas pesquisas com seres humanos. Com o Prof. Eduardo abarquei a Bioquímica Redox na minha qualificação profissional, com o aprendizado de inúmeros métodos analíticos. Meu movimento íntimo para alcançar a melhor qualificação possível foi reconhecido ao receber uma Menção Honrosa do Prêmio Capes de Tese 2016, enquanto eu desenvolvia diferentes propostas de pós-doutorado. Além disso, a translação entre áreas de Genética Molecular e Bioquímica moldou a minha principal linha de pesquisa em Biologia Redox, buscando alternativas antioxidantes para tratamento de pessoas com anemia falciforme. Finalmente, em 2020, “voltei para casa” como Docente responsável pela disciplina de Genética no curso onde me formei, e desde então, tenho a satisfação de chamar de colegas alguns daqueles que contribuíram com minha formação. Aqui no CPTL, sou líder do grupo de pesquisa BioRedox/UFMS e responsável pelo Laboratório de Genética Molecular e trabalho em parceria estreita com os Profs. Édis e Lucas Gazarini. Atualmente, nossa equipe conta com pesquisadora visitante, discentes de doutorado e mestrado, a maioria egressos do nosso curso, e, é claro, alunos de iniciação científica. Além disso, contamos com uma ampla rede de pesquisa, com colaboradores em São Paulo, Bahia, Maranhão, Santa Catarina, e de outros países como Chile, Estados Unidos e Portugal.



Conecte-se com os perfis ligados ao nosso Curso no Instagram!

Você sabia que diferentes laboratórios e grupos do nosso curso estão nas redes sociais? É isso mesmo! Você pode acompanhar de perto todas as novidades, pesquisas, eventos e oportunidades diretamente no seu feed. Siga-nos no Instagram para não perder nada do que está rolando no mundo da ciência.

Por que seguir os laboratórios nas redes sociais?

Atualizações em Tempo Real: Fique por dentro das últimas pesquisas, publicações e descobertas feitas por nossos laboratórios.

Eventos e Palestras: Receba notificações sobre seminários, congressos e palestras imperdíveis com especialistas da área.

Oportunidades: Saiba mais sobre vagas de estágio, programas de pesquisa e outras oportunidades exclusivas.

Dicas e Curiosidades: Acompanhe curiosidades científicas de cada laboratório e conteúdos informativos que vão enriquecer seu conhecimento.

Interação: Conecte-se com pesquisadores, professores e outros estudantes interessados nas mesmas áreas que você.

@cbio_cptl_ufms

Perfil dos cursos de Ciências Biológicas no Instagram, siga para saber tudo o que aconteceu e o que está por vir na Biologia.



← **geaptoxufms** 🔔 ⋮



18 publicaçõ... **131** seguidores **102** seguindo

Geaptox
 Grupo de Estudo de Animais Peçonhentos e Toxinologia
 UFMS (Três Lagoas - MS)
 Coord. Helder Silva Luna

@geaptoxufms

Perfil do grupo de estudo de animais peçonhentos e toxicologia, coordenado pelo Prof. Helder Silva Luna.

← **labind.ufms** 🔔 ⋮



63 publicaçõ... **407** seguidores **532** seguindo

Laboratório de Indicadores Ambientais
 Grupo de pesquisa de Bioindicadores de Qualidade Ambiental da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Três Lagoas 🐝🦋🌱💧

@labind.ufms

Perfil do laboratório de Indicadores ambientais, coordenado pelo Prof. Luiz Hepp.

← **lescanufms** 🔔 ⋮



42 publicaçõ... **232** seguidores **254** seguindo

LESCAN - UFMS/CPTL
 Laboratório de Ecologia, Sistemática e Conservação de Aves Neotropicais
 Orientador: Sérgio Roberto Posso

@lescanufms

Perfil do Laboratório de Ecologia, Sistemática e Conservação de Aves Neotropicais, coordenado pelo Prof. Sérgio Roberto Posso.

@sysflora

Perfil do grupo de pesquisa em Taxonomia, biosistemática e ecologia da flora de Mato Grosso do Sul e estados vizinhos (SYSFLORA), coordenado pelo Prof. Climbiê Ferreira Hall.

← **sysflora** 🔔 ⋮



298 publicaçõ... **506** seguidores **373** seguindo

Sysflora
 Educação
 Pesquisa, ensino e extensão
 Botânica e educação ambiental
 UFMS
 Três Lagoas-MS
 A Research Group of the Brazilian Flora

Cada laboratório possui um perfil dedicado para compartilhar suas experiências e engajar a comunidade acadêmica. Não perca a chance de fazer parte dessa rede de conhecimento e inovação. Siga-nos e fique conectado com tudo que acontece no nosso curso!

Passatempo

CAÇA-PALAVRAS



JORNAL DA BIO MAIO

Você consegue achar as palavras que foram abordadas no Jornal da Bio de Maio nesse caça-palavras?



P	G	R	E	V	E	B	E	R	E	R	C
L	A	P	G	N	I	A	H	O	S	T	A
A	E	A	I	N	S	T	A	G	R	A	M
B	A	N	N	A	E	D	O	C	U	I	P
O	G	T	R	T	E	G	R	E	S	S	O
R	S	A	U	E	U	R	L	E	T	K	M
A	T	N	G	C	S	R	I	E	I	R	B
T	A	A	U	B	R	S	K	L	C	T	E
O	C	L	P	A	L	E	S	T	R	A	R
R	A	V	T	J	T	A	O	E	Y	L	S
I	F	C	U	N	P	E	R	U	U	O	Y
O	F	E	T	R	J	A	R	Y	A	S	Y

GREVE

PALESTRA

PERU

PANTANAL

EGRESSO

CAMPO

LABORATÓRIO

INSTAGRAM



Mídias e Contato



<https://cptl.ufms.br/ciencias-biologicas/>



cbio.cptl@ufms.br



[@cbio_cptl_ufms](https://www.instagram.com/cbio_cptl_ufms)



Avenida Ranulpho Marques Leal, Câmpus de Três Lagoas - CPTL II, 3484 - Distrito Industrial II